

LUIZ GONZAGA: O REI DO BAIÃO

Luiz Gonzaga do Nascimento, natural de Exu, Pernambuco, nascido em 1912, tornou-se um dos artistas populares mais conhecidos e estimados do Brasil. Sanfoneiro, cantor e compositor, foi responsável pela valorização dos ritmos nordestinos, divulgando o baião, o xote e o xaxado para todo o país.

O “Rei do Baião” teve uma infância difícil. Representante da pobreza do sertão nordestino, um dos oito filhos do mestre Januário – “sanfoneiro de 8 baixos” –, não esmoreceu e, desde menino, já tocava sanfona como aprendiz do pai, o qual mais tarde homenageou no xote “Respeita Januário”.

Iniciou sua carreira aos 13 anos, quando, com dinheiro emprestado, comprou sua primeira sanfona. Em 1930, aos 18 anos, entrou para o exército e, com a Revolução de 30, viajou por todo o país. Durante sua passagem pelas forças armadas, foi reprovado num concurso de músico e rebaixado a corneteiro da tropa.

Após nove anos, depois de deixar o exército e se mudar para o Rio de Janeiro, Gonzaga passou a se apresentar em bares, cabarés e programas de calouros. Em 1940, participou do programa de Calouros da Rádio Tupi e ganhou o primeiro lugar com a música “Vira e Mexe”.

Tocando como sanfoneiro por todo o Brasil, foi descoberto por uma empresa e produziu seu primeiro disco. O sucesso foi rápido e vários álbuns foram lançados, alcançando a marca de 192 discos em cinquenta anos de carreira.

Em 1945, gravou seu primeiro trabalho como sanfoneiro e cantor com a música “Dança Mariquinha”. Ainda nesse ano, nasceu seu único filho, Gonzaguinha, que seguiu os passos do pai como cantor e compositor. Também foi nessa época que Gonzaga conheceu um dos seus maiores parceiros, Humberto Teixeira, em conjunto com o qual nasce o hino do nordeste brasileiro, a música “Asa Branca”.

Em um dos momentos marcantes da sua carreira, Luiz Gonzaga canta para o Papa João Paulo II, em 1980, e, a convite da cantora amazonense Nazaré Pereira, se apresenta em Paris. Como reconhecimento pelo seu trabalho artístico, recebe o prêmio Nipper de ouro, além de dois discos também de ouro pelo álbum "Sanfoneiro Macho".

São de sua autoria grandes sucessos como “Luar do Sertão”, “Súplica Cearense”, “No Meu Pé de Serra”, “Assum Preto”, “Olha Pro Céu”, “Pau de Arara” “Danado de Bom”, “Riacho do Navio”, “Xote das Meninas”, “Numa Sala de Reboco”, “Último Pau de Arara”, entre outros.

Não poderia, pois, a Revista FIDES deixar de prestar sua devida homenagem a esse tão importante artista que retrata brilhantemente a cultura nordestina por todo nosso país. O “Rei do Baião” será sempre lembrado pelo seu carisma e talento, especialmente neste ano, no qual comemoramos o centenário de sua história.

REFERÊNCIAS

BARSA PLANETA INTERNACIONAL. **Nova Enciclopédia Barsa**. 6. ed. São Paulo, 2002.

E-BIOGRAFIAS. **Luiz Gonzaga**: músico brasileiro. Disponível em: <http://www.e-biografias.net/luiz_gonzaga>. Acesso em: 25 out. 2012.